

Espectro de economia foliar de espécies arbóreas do Parque Estadual Fontes do Ipiranga, SP

Fabio Fernandes Carvalho⁽¹⁾, Beatriz Rodrigues Lopes⁽¹⁾, Mauro Alexandre Marabesi⁽¹⁾
e Marcos Pereira Marinho Aida⁽¹⁾

⁽¹⁾*Núcleo de Pesquisa em Fisiologia e Bioquímica, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: fabioskid18@hotmail.com*

O Brasil é um dos países megadiversos onde ocorre uma das maiores florestas tropicais do planeta, a Mata Atlântica. Entretanto, estudos sobre características foliares, trocas gasosas e produtividade primária são raros. O objetivo do presente trabalho é correlacionar às características foliares e fotossintéticas de espécies arbóreas selecionadas no Parque Estadual Fontes do Ipiranga, estabelecendo um espectro de economia foliar. Foram selecionadas espécies de diferentes estágios sucessionais, e de cada uma foi coletado um ramo, do qual selecionamos duas folhas para análises. Primeiro determinou-se a atividade fotossintética em diferentes concentrações de CO₂ e intensidades luminosas, bem como a taxa de respiração no escuro. Em seguida, as folhas passaram por análises de área foliar, massa túrgida e massa seca. Os resultados indicam que espécies com alto LMA (massa foliar/área) apresentam baixas taxas fotossintéticas, enquanto espécies com baixo LMA mostram exatamente o contrário. Tais dados mostram que espécies com alto LMA investem mais em biomassa, possuem crescimento lento e alta longevidade, compensando a menor atividade por unidade foliar com um grande número de folhas, e espécies com baixo LMA tem crescimento rápido, menor longevidade e menor investimento em biomassa, já que a folha tem altas taxas fotossintéticas.

Palavras-Chave: trocas gasosas, características foliares, massa foliar, área foliar, biomassa.

Órgão Financiador: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).